

PERCURSOS DE CONTRATENDÊNCIA DE JOVENS DE ORIGEM BRASILEIRA EM PORTUGAL

Renata Carone ¹

Sofia Gaspar ¹

¹ Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Iscte – Instituto Universitário de Lisboa (CIES-Iscte)

renata_rodrigues_carone@iscte-iul.pt, sofia.gaspar@iscte-iul.pt

Resumo. Os estudos sobre imigração brasileira em Portugal intensificam-se a partir da “segunda vaga”, isto é, o fluxo a partir dos anos 90, formado, maioritariamente, por um perfil de brasileiros menos escolarizado (Padilla et al, 2015). A partir de 2015, alguns autores falam do surgimento de uma terceira vaga, caracterizada pela intensificação da mobilidade estudantil, investidores e reformados (França e Padilla, 2019). Entre as temáticas estudadas sobre a comunidade brasileira em Portugal podem identificar-se a desqualificação profissional, os estereótipos de género, a discriminação e o racismo (Gomes, 2013; Egreja e Peixoto, 2015; Padilla et al, 2015; Padilla e França, 2015; Assis e Siqueira, 2021), sendo menos comuns os estudos de jovens de origem imigrante brasileira (Togni, 2015; Ribeiro et al, 2019; Seabra e Mateus, 2020) dos quais sabemos pouco sobre as suas trajetórias escolares e no ensino superior. Alguns autores (Seabra et al 2016) definem estas trajetórias como contratendência, isto é, percursos escolares em que os jovens desenvolvem trajetos longos e chegam ao ensino superior, apesar das suas condições socioeconómicas familiares serem adversas ou precárias (Seabra et al 2016). No caso dos jovens afrodescendentes, estas trajetórias foram analisadas à luz da tipologia desenvolvida por Roldão (2015), que analisa os trajetos de contratendência através de uma tipologia que inclui dimensões relativas às condições de socialização inicial e às experiências educativas. O objetivo desta comunicação é analisar a adequação desta tipologia entre 10 jovens de origem brasileira (nascidos no Brasil e imigrados em Portugal) nos seus percursos escolares. A metodologia a utilizar inclui entrevistas semiestruturadas realizadas a jovens que estudaram no ensino secundário e no ensino superior em Portugal e a residir nos concelhos de Lisboa, Cascais, Amadora e Sintra, de modo a identificar os fatores que, potencialmente, explicam as suas trajetórias ascendentes.

Palavras-chave: jovens de origem brasileira; ensino secundário; trajeto escolar; trajetórias de contratendência.

Abstract. The studies carried out on Brazilian citizens in Portugal were intensified after the “second flow” of migration, that is, the flow from the 1990s onwards, formed mostly by less educated Brazilians (Padilla et al, 2015). Since 2015, some authors argued about the emergence of a third flow, characterized by the intensification of student mobility, investors and retirees (França and Padilla, 2019). Among the topics studied about the Brazilian community in Portugal, one can find the professional disqualification, gender stereotypes, discrimination and racism (Gomes, 2013; Egreja and Peixoto, 2015; Padilla et al, 2015; Padilla and França, 2015; Assis and Siqueira, 2021). Among these, studies focused on the young Brazilian are less common (Togni, 2015; Ribeiro et al, 2019; Seabra and Mateus, 2020), and from whom we know little about their educational and academic trajectories. Some authors (Seabra et al 2016; Albuquerque, Mateus and Seabra, 2017) define these trajectories as counter-trend paths, that is, school

trajectories in which young people develop long school pathways reaching higher education, despite their family socioeconomic conditions being adverse or precarious (Seabra et al 2016; Albuquerque, Mateus and Seabra, 2017). In the case of African descent people, these trajectories were analyzed in the light of the typology developed by Roldão (2015), who designs a typology of counter-trend paths, including dimensions on the primary socialization and educational experiences. The aim of this paper is to analyze the suitability of this typology among 10 young people of Brazilian origin (who were born in Brazil and immigrated to Portugal) in their school pathways. Our methodology includes semi-structured interviews conducted with Brazilian young people who attended secondary schools and universities in Portugal living in the municipalities of Lisbon, Cascais, Amadora and Sintra, in order to identify the factors that can explain their upward school pathways.

Referências

- ASSIS, Gláucia Oliveira; SIQUEIRA, Sueli. Entre o Brasil e a Europa: brasileiras negociando gênero e raça nas representações sobre “a mulher brasileira”. *Cadernos Pagu*, 2021, n. 63. <https://doi.org/10.1590/18094449202100630006>
- EGREJA, Catarina.; PEIXOTO, João. Os imigrantes brasileiros e o mercado de trabalho. In: Padilla, B.; Marques, J.C.; Góis, P. (orgs.) *Vagas Atlânticas: Migrações entre Brasil e Portugal no início do Século XXI*. Europress: Lisboa, 2015.
- FRANÇA, T., & PADILLA, Beatriz. Imigração brasileira para Portugal: entre o surgimento e a construção midiática de uma nova vaga. *Cadernos De Estudos Sociais*, 33(2), 2019. <https://doi.org/10.33148/CES2595-4091v.33n.220181773>
- GOMES, Mariana Selister. O imaginário social <Mulher Brasileira> em Portugal: uma análise da construção de saberes, das relações de poder e dos modos de subjetivação. *Dados*, vol. 56, no. 4, pp. 867–900, 2013.
- PADILLA, Beatriz.; FRANÇA, Thais. A Imigração Brasileira desde uma perspectiva de gênero. In: Padilla, B.; Marques, J.C.; Góis, P. (orgs.) *Vagas Atlânticas: Migrações entre Brasil e Portugal no início do Século XXI*. Europress: Lisboa, 2015.
- PADILLA, Beatriz.; MARQUES, José Carlos.; GÓIS, Pedro. A imigração brasileira em Portugal. In: Padilla, B.; Marques, J.C.; Góis, P. (orgs.) *Vagas Atlânticas: Migrações entre Brasil e Portugal no início do Século XXI*. Europress: Lisboa, 2015.
- RIBEIRO, Norberto, MALAFAIA, Carla, NEVES, Tiago, & MENEZES, Isabel. Immigration and the Ambivalence of the School: Between Inclusion and Exclusion of Migrant Youth. *Urban Education*, 54, pp. 1290–1318, 2019. <https://doi.org/10.1177/0042085916641172>
- ROLDÃO, Cristina. Fatores e Perfis de Sucesso Escolar “Inesperado”: Trajetos de Contratendência de Jovens das Classes Populares e de Origem Africana, Tese de Doutoramento, Lisboa, ISCTE-IUL, 2015.
- SEABRA, Teresa; ROLDÃO, Cristina; MATEUS, Sandra.; ALBUQUERQUE, Adriana. Caminhos escolares de jovens africanos (PALOP) que acedem ao ensino superior. *Estudos 57: Observatório das Migrações*, 2016.
- SEABRA, Teresa e MATEUS, Sandra. Migrant children in Portuguese schools: the case of Brazilian pupils. In: *Children's Lives in Southern Europe*. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing, 2020. <https://doi.org/10.4337/9781789901245.00023>
- TOGNI, Paula Christofolletti. A Europa é o Cacém: mobilidades, gênero e sexualidade nos deslocamentos de jovens brasileiros para Portugal. Tese (Doutorado em Antropologia), ISCTE, Lisboa, Portugal, 2015.